



Instituto Archeológico Histórico e Geográfico
Pernambucano

FUNDADO EM 1862

RECIFE—PERNAMBUCO—BRASIL

Associação de utilidade publica,
reconhecida pelo dec. federal nº 3675 de
8 de Janeiro de 1919.

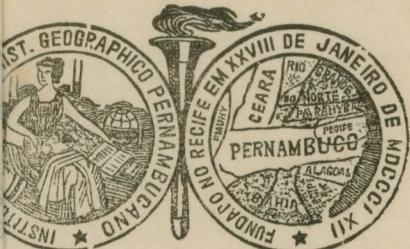
SEDE EM EDIFÍCIO PRÓPRIO à
rua Visconde de Camaragibe, 130

Peticão.

Dir Bento Joaq. de Miranda Henriques q. lhe h.
peçigo qm o Escrivão da Camara Episcopal de
Olinda revendo a sentença q. genero do Rev. Dr.
Manoel Lobo de Miranda Henriques passe por
certidão o Tlor dos nomes e naturalidades do
supd. seu pax e avis qm nulla se axam
descriptos em termos qm faça e jura o
supl. não ser pax para causa crime esta. P. as Dr.
por Provizor assim manda E.R.M. Despacho.
Para jurando. Sampaio. Bento Joaquim de
Miranda Henriques. Termo de Juramento. Aos vinte
e seis de novembro de mil oitocentos e
quinze nessa cara da Camara Episcopal
apareceu o supd. juro não ser para causa
crime a certidão qm pede e assinou com o
M.R.D. Provizor e en José dos Santos
Pinheiro Escrivão da Camara Episcopal
Subscrito e assinado - José dos Santos Pinheiro -
Sampaio. Bento Joaquim de Miranda
Henriques.

Certidão - José dos Santos Pinheiro
Presbítero secular Escrivão da Camara
Episcopal no Bispado de Pern. por S. Exa.
Reba J. Certifico qm revendo os anteriores

termos manuscritos qm esti bispado. Recife
5 de Setembro de 1936. Deus Caro de Agosto



Instituto Archeológico Histórico e Geográfico Pernambucano

FUNDADO EM 1862

RECIFE—PERNAMBUCO—BRASIL

Associação de utilidade publica,
conhecida pelo dec. federal nº 3675 de
8 de Janeiro de 1919.

E EM EDIFICIO PROPRIO á
Visconde de Camaragibe, 130

8

Acto de ordenação do Reverendo Manoel Lobo da Murianda Henrique habilitado por Manoel Lobo Albernem natural da freguesia de Goyanna, filho legítimo do Capitão Luís Lobo da Albernem natural da villa de Recife e sua mulher D. Violante da Murianda Henrique natural da freguesia de Goyanna neta paterna de mestre no campo Pedro Lebon de Lanoy, natural da cidade de Brunnelly e de sua mulher D. Joana Lubra (também Djo Lubra = Maria) da Albernem natural da cidade de Lisboa e neta materna de João Valien natural da cidade de Ambourgo e de sua mulher D. Antonia da Murianda Henrique natural da cidade de Lisboa. O referido é verdade e aos ditos actos em reporto e vai na verdade esta seu causa que derrida faca por mim suscripta e assinada nesta casa da Camara Episcopal de Olinda aos 25 de Setembro de 1815. Eu José dos Santos Pinheiro Escrivão da Camara Episcopal de Olinda a fiz escrever suscrito e assinado — José dos Santos Pinheiro.

Copiada por mim Mário Carneiro de Rego Melo, secretario perpetuo do Instituto Archeológico Histórico e Geográfico Pernambucano, dum manuscrito existente neste Instituto. Recife 5 de setembro de 1926. Mário Carneiro de Rego Melo.